

@ninetalks

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

#Pesquisa

**NÃO EXISTE
CLASSE-SOCIAL
NO BRASIL.**



O BRASIL É UM PAÍS CAPITALISTA. NORMAL.

TEMOS DIFERENÇAS DE GANHOS REAIS E DE PODER AQUISITIVO NO PAÍS INTEIRO.

- O QUANTO AS PESSOAS GANHAM OU DEIXAM DE GANHAR DETERMINA SEU CONVÍVIO SOCIAL, SEUS HÁBITOS DE CONSUMO, DE LAZER E SEU NÍVEL DE ACESSO À INFORMAÇÃO.

Mas, precisamos separar as pessoas em “caixinhas”?

Sim. Os institutos de pesquisa precisam disso para traçar perfis e fazer estudos, o governo precisa entender para quem ele governa e com quem ele fala, as marcas precisam saber com quem estão se comunicando, etc.



À PARTIR DISSO, CRIA-SE A MEDIÇÃO QUE CONHECEMOS COMO CLASSE-SOCIAL.

ESSA CLASSIFICAÇÃO USA CRITÉRIOS QUE
VARIAM, DE ACORDO COM A METODOLOGIA
USADA E COM QUEM MEDE.

Destaco os dois modelos mais relevantes aqui.



Critério Brasil
de Classificação
Econômica

Critério IBGE
para definição de
classe-social.

CRITÉRIO BRASIL DE CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

DIVIDE O BRASIL EXCLUSIVAMENTE EM CLASSES ECONÔMICAS E É FEITO COM BASE NA POSSE DE BENS E NÃO COM BASE NA RENDA FAMILIAR.

- PARA CADA BEM POSSUÍDO HÁ UMA PONTUAÇÃO E CADA CLASSE É DEFINIDA PELA SOMA DESSA PONTUAÇÃO.
- AS CLASSES DEFINIDAS AQUI SÃO A1, A2, B1, B2, C, D, E.

Se você mora numa casa com um banheiro, carro, computador, máquina de lavar roupa, geladeira, aparelho de DVD, micro-ondas, moto, água encanada, tem um integrante da família formado no ensino superior e outro com estudo incompleto, você é considerado de classe B2.

- *Se sua renda familiar estiver acima de R\$ 10 mil/mês, você está na classe B1.*

CRITÉRIO BRASIL DE CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA



NÃO FAZ SENTIDO, POIS ESSA É UMA CONFIGURAÇÃO DOMICILIAR EM BOA PARTE DE ALGUMAS PERIFERIAS DE SÃO PAULO, RIO, BH, POR EXEMPLO. ISSO PORQUE NEM CONSIDERAMOS VIDEO-GAMES, STREAMING, SMART-TVS, ETC.

Trazendo para a Publicidade, quando falamos de classe B2 ou B1, a maior parte das marcas não quer esse perfil mais popular de família como alvo em suas campanhas.

- Nesse caso, vale planejar segmentando para classe-social ou por comportamento?
- *Se for por comportamento, melhor **desconsiderar** o critério de classificação econômica.*



AGORA, VAMOS AO CRITÉRIO IBGE PARA DEFINIÇÃO DE CLASSE-SOCIAL

AQUI, O CRITÉRIO CONSISTE EM DEFINIR AS CLASSES SOCIAIS COM UM LEQUE DE 5 CATEGORIAS. TODAS CONSIDERAM A RENDA FAMILIAR MENSAL.

PARA ENTENDER O CRITÉRIO:

- CLASSE A (GANHA MAIS DE 20 SALÁRIOS MÍNIMOS);
- CLASSE B (DE 10 A 20 SALÁRIOS MÍNIMOS);
- CLASSE C (DE 4 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS);
- CLASSE D (DE 2 A 4 SALÁRIOS MÍNIMOS);
- CLASSE E (RECEBE ATÉ 2 SALÁRIOS MÍNIMOS).

Se você ganha R\$ 4 mil/mês, está na classe D, uma classificação considerada excluída do consumo mais qualificado.

CRITÉRIO IBGE PARA DEFINIÇÃO DE CLASSE-SOCIAL



AQUI, TAMBÉM NÃO FAZ SENTIDO, POIS, NA ERA DO FINANCIAMENTO, DO CRÉDITO FACILITADO E DAS OPÇÕES DE PRODUTOS E SERVIÇOS COM CUSTOS CADA VEZ MAIS ACESSÍVEIS NAS DIFERENTES INDÚSTRIAS, ESSA CLASSE-D ESTÁ 100% NO RADAR DO CONSUMO.

Trazendo para a Publicidade, quando falamos de classe D, essa é uma faixa que normalmente fica de fora da maioria dos planos, pois boa parte do mercado não considera essa classe-social nas suas campanhas, apesar desse perfil ter um grande potencial de compra e consumo.

- *Nesse caso também, olhar para o comportamento é melhor...então, pode **desconsiderar** esse critério.*



NOS DOIS CASOS MAIS USADOS COMO CRITÉRIOS PARA SEGMENTAR AS CAMPANHAS DAS MARCAS,

TRABALHAR COM CLASSE-SOCIAL OU CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA NÃO AJUDA EM NADA, SÓ CRIA BOLHAS E DESCONSIDERA BOA PARTE DO POTENCIAL DAQUILO QUE DEVERIA SER SEU PÚBLICO-ALVO.

Assim, considerando todas as variações comportamentais e sociais dos diferentes perfis de público existentes, podemos considerar que, para efeito prático, não existe, de fato, classe-social no Brasil.



QUER SER MAIS EFETIVO NA SUA SEGMENTAÇÃO?

TRABALHE COM PERSONAS, ESTUDOS COMPORTAMENTAIS, INFERÊNCIAS SOBRE O POTENCIAL DE CONSUMO.

- **Use as ferramentas e métodos** *mais tradicionais para balizar sua decisão, apenas como referência, ainda que não sejam os ideais. Não precisa desconsiderar tudo o que já existe.*

ENTENDEU? ESSE MATERIAL TE AJUDA? O QUE VOCÊ ACHA?

NÃO SE ESQUEÇA DE **CURTIR, COMENTAR,**
COMPARTILHAR COM ALGUÉM
E, MAIS IMPORTANTE AINDA,
SALVAR PARA CONSULTAR
DEPOIS, COMO REFERÊNCIA,

